

Vacinação na área hospitalar



Maria Lígia B. Ramos Nerger
Subgerente de Imunização
Subgerência de Imunização/CCD/COVISA/SMS

Considerações Gerais

- A prática de vacinação envolve diversos aspectos científicos e técnico-operacionais que dizem respeito aos agentes imunizantes e pessoa a ser imunizada.

Agentes imunizantes

- **Natureza: os imunobiológicos são produtos farmacêuticos que contêm um ou mais agentes imunizantes em diversas formas biológicas, tais como:**
- bactérias ou vírus atenuados;
 - vírus inativados ou bactérias mortas;
 - componentes purificados;

Composição das vacinas

- **Pode conter:** proteínas, outros componentes dos meios de cultura ou da cultura de células utilizados no processo de produção das vacinas, bem como os componentes a seguir:
 - **Líquido de suspensão:** água destilada ou solução salinas;
 - **Conservantes e antibióticos:** evita o crescimento de contaminantes (bactérias e fungos)
 - **Estabilizantes:** protegem a vacina de condições adversas (congelamento, calor, alteração do pH) – sacarose, gelatina, soroalbumina humana, fosfato e sais
 - **Adjuvantes:** são substâncias que aumentam a resposta imune das vacinas (hidróxido de alumínio)

Pessoa a ser imunizada

Contra Indicações Gerais

As vacinas de bactérias atenuadas (BCG), ou vírus vivos atenuados (Sabin, SCR e Febre Amarela), em princípio não devem ser administradas em pessoas:

- que apresentaram reação anafilática;
- imunodeficiência congênita ou adquirida;
- neoplasia maligna;
- tratamento com corticosteróide em dose alta ou submetidas a outras terapêuticas imunossupressoras: **2 mg/kg/dia ou mais - crianças, ou de 20 mg/dia ou mais - adultos;**
- grávidas (salvo situações de risco de exposição a alguma doença viral, como por exemplo a febre amarela).

Situações em que se recomenda o adiamento da vacinação

- Até 3 meses após o tratamento com imunossupressores ou com corticosteróides em dose alta;
- Administração de imunoglobulina ou de sangue e derivados (vacinas contra o sarampo, caxumba e rubéola);
- Durante a evolução de doenças agudas febris graves.

Vacinação na área hospitalar

- Criança internada
- Puérpera
- Surto hospitalar
- Profissional da saúde

Vacinação na área hospitalar

- Criança internada
- Puérpera
- Surto hospitalar
- Profissional da saúde

Vacinação da criança internada

- Vacinação do RN
 - Vacina BCG-id
 - Vacina Hepatite B

Vacinação da criança internada

- Vacina BCG-id:

- Protege contra as formas graves da tuberculose;
- Administrar a vacina o mais precoce possível, preferencialmente após o nascimento.
- Nos prematuros com menos de 36 semanas administrar a vacina após completar 1 (um) mês de vida e/ou atingir 2 Kg.
- Para criança HIV positiva a vacina deve ser administrada ao nascimento ou o mais precocemente possível.
- A vacina está contra-indicada na existência de sinais e sintomas de imunodeficiência.

Vacinação contra Hepatite B

Transmissão do Vírus da Hepatite B

- **Perinatal** – da mãe AgHBS reagente para o filho, no momento do parto.
- **Horizontal ou familiar** – devido a proximidade das relações entre crianças menores e os contatos familiares.
- **Sexual**
- **Parenteral ou exposição de mucosas ao sangue ou a fluídos corpóreos**, de pessoas portadoras do vírus-AgHBs reagentes.